

JORNAL AVOZDOMOTBOY

DPVAT - IPVA
Licenciamento
2020

Valor de DPVAT para motocicletas já chegou a R\$ 400,00. SindimotoSP fez gestão contínua pela redução do valor.

Segue na Câmara dos Deputados Federais em Brasília proposta de regulamentação dos corredores de circulação de motos



SindimotoSP apresentou proposta para deputados federais que elogiaram a iniciativa do sindicato em antecipar as discussões sobre o assunto e o melhor: apresentar propostas. Entre elas estão a criação de faixas de solo, instalação de radares fixos e móveis, circulação com velocidade reduzida com limitação de 50 Km/hora, faixa de espera (bike box) para motociclistas, definição de regras para uso dos tachões nas ruas e avenidas, regras para a circulação de motos em outros corredores e placa de sinalização vertical e horizontal específica.

DPVAT e IPVA tiveram redução de seus valores para 2020. Licenciamento segue com valor do ano anterior.

O seguro DPVAT teve redução de 86% para motocicletas de todo Brasil, passando dos R\$ 84,58 para R\$ 12,30 enquanto que o IPVA 2020, em São Paulo, também teve valor diminuído, que varia de acordo com o modelo e ano. A Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento afirma que, em média, diminuiu 3,54% em relação ao ano passado. Já o licenciamento anual, permanece os R\$ 87,38, pelo menos por enquanto, já que não existe nenhuma informação sobre aumento, da parte do Detran-SP, até abril, quando começa o período de licenciamento. Vale ressaltar que, o IPVA é obrigatório pagamento de janeiro a março, sendo janeiro possibilidade de parcelamento em três vezes, em fevereiro pagamento com desconto e março pagamento total sem desconto. Passou disso, está atrasado. Já o DPVAT pode ser pago junto com o IPVA, mas não é obrigatório. Ele pode ser pago junto com o licenciamento de acordo com o final da placa.



Indústria de motocicletas fecha 2019 com crescimento e, apesar da crise, projeta aumento nas vendas de 6,1% em 2020

Pg 06

Sentença favorável para Ifood não é definitiva

Pg 07

O SindimotoSP vai à Brasília lutar por aposentadoria especial para motociclistas profissionais

Pg 02

Placa Mercosul entra em vigor a partir de janeiro

Pg 02

Em 2019 motos foram responsáveis por 80% das internações em acidentes de trânsito no Estado de SP

Pg 07

Regulamentação de Uber não serve para motofrete

Modais são diferentes, enquanto um transporta pessoas o outros entrega pequenas cargas, documentos ou alimentos. Assim, leis devem ser diferentes e específicas.

Pg 07

Você acha impossível fazer seguro para sua moto?
Na Suhai você pode!

Disponível para motos de baixa e alta cilindrada.

Desconto especial Sindimoto-SP.
Faça sua cotação com a Cortesia Seguros:
11 93539 8717

SUHAI
SEGURADORA
Seu veículo bem-vindo, você seguro.

CORTESIA
SEGUROS

SINDIMOTOSP
www.sindimotosp.com.br

O SindimotoSP vai à Brasília lutar por aposentadoria especial para motociclistas profissionais

Segundo o sindicato dos motoboys de SP, os motofretistas com registro em carteira tem o direito de receber o benefício por exercer atividade perigosa.

No dia 04 de dezembro, o SindimotoSP protocolou ofício no gabinete do senador Esperidião Amin, solicitando emenda ao Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 245/19, que trata da aposentadoria especial, para a inclusão do motociclista profissional que exerça atividade remunerada com registro na carteira de trabalho. O senador é relator do PLC Nº 245/19, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria especial aos segurados

do Regime Geral de Previdência Social Segundo dados do DPVAT (seguro para danos causados por veículos), publicados em agosto de 2019, ao longo dos últimos dez anos 2,5 milhões de brasileiros se tornaram permanentemente inválidos para o trabalho e outros 200 mil morreram em consequência de acidentes de motocicletas. Entre os acidentados, 78% são homens, e 52% têm entre 18 e 34 anos, uma faixa etária que, em caso de invalidez,

compromete diretamente a capacidade produtiva do país, segundo economistas. Os trabalhadores motociclistas com registro em carteira já recebem 30% do salário descrito na carteira de trabalho a título de periculosidade, conforme Lei Federal 12.997. Esse direito é a porta de entrada para aposentadoria especial porque todos que recebem o adicional, estão sujeitos à aposentadoria especial. Agora, conforme regra geral, o SindimotoSP entende que o direito adquirido é o passaporte para obtenção da aposentadoria especial pelo alto grau de risco dos motoboys no exercício da profissão.

Placa Mercosul entra em vigor a partir de janeiro



Novas placas para automóveis e motocicletas a partir de 2020

O Detran.SP informa que seguindo o disposto na Resolução nº 780, de 26 de junho de 2019, do Conselho Nacional de Trânsito, as novas Placas de Identificação Veicular - PIV (padrão Mercosul) serão instaladas a partir do dia 31 de janeiro de 2020, conforme Comunicado Detran de 24 de janeiro de 2020.

A placa Mercosul será exigida nos casos de primeiro emplacamento, alteração de categoria (exemplo: alteração de veículo particular para categoria aluguel), mudança de Município ou de Estado, para casos de furto, roubo, extravio ou dano na placa, quando o veículo for reprovado em vistoria veicular nos procedimentos de transferência com observações so-

bre a placa e/ou lacre (exemplo: placa não refletiva) e quando se fizer necessário a segunda placa traseira.

A implantação do novo modelo de placa requer mudanças significativas de processos de atendimento e sistemas de informática, e, por esta razão, o emplacamento do modelo padrão cinza somente será efetuado para veículos que tiverem recolhido a taxa de emplacamento até o dia 24 de janeiro de 2020 e protocolado toda a documentação necessária e sem pendências de qualquer natureza até o dia 28 de janeiro de 2020.

Após o recebimento do CRV o cidadão deverá realizar o serviço de emplacamento no padrão cinza que estará disponível até o dia 28 fevereiro de 2020.

Se o processo for protocolado após 28 de janeiro de 2020 o proprietário deverá realizar o emplacamento sob as regras da placa padrão Mercosul.

A troca da placa cinza para o padrão Mercosul será permitida de maneira voluntária para veículos que não se enquadrem nas situações acima descritas. Lembrando ainda que este serviço implicará na realização de vistoria veicular e emissão de novo Certificado de Registro de Veículo – CRV com os custos de cada procedimento. Caso não deseje a troca, poderá continuar circulando com seu veículo até o

sucateamento sem necessidade de substituição para o padrão Mercosul.

Importante salientar que os veículos emplacados no padrão cinza poderão continuar a circular até o seu sucateamento sem necessidade de substituição para o padrão Mercosul, caso não se enquadrem nas circunstâncias acima descritas.

Por fim, o Detran.SP torna público que procedeu a pesquisa de preço para a implantação da placa Mercosul, chegando aos seguintes valores máximos finais, que servem como referência sugerida tanto ao fornecedor, quanto ao consumidor:

- par de placas de identificação de carros, ônibus e caminhões equivalente a R\$ 138,24.
- placa avulsa ou de identificação de motocicletas equivalente a R\$ 114,86.

Placa Padrão MERCOSUL - A nova placa será exigida nas seguintes situações:

- º primeiro emplacamento;
- º alteração de categoria;
- º mudança de município ou de unidade federativa;
- º ocorrências de furto, roubo, extravio ou dano;
- º segunda placa traseira.

Segue na Câmara dos Deputados Federais em Brasília proposta de regulamentação dos corredores de circulação de moto

Documento entregue pelo SindimotoSP ao deputado Juscelino Filho, que é relator do projeto que discute a alteração no Código de Trânsito Brasileiro, apresenta sete itens de relevância para a categoria, buscando a harmonia no trânsito e a segurança de todos, respeitando o direito de locomoção das pessoas.

O deputado Luiz Carlos Motta, presidente da comissão que trata assuntos voltados para o trânsito, também recebeu à proposta para análise e conhecimento . O deputado, de imediato apoiou a proposta e elogiou a iniciativa do sindicato em antecipar

discussões sobre a restrição dos corredores de moto, apresentando soluções, saindo do discurso dos “contras”. As propostas somam-se a outras para diminuir acidentes e melhorar à qualidade de vida dos motociclistas em todo Brasil.

O projeto entregue pelo SindimotoSP propõe:

- A criação de faixas de solo com tinta antiderrapante e cores diferenciadas;
- A instalação de radares fixos e móveis para controle de velocidade na via;

- Circulação com velocidade reduzida com limitação de 50 Km/hora com tráfego de veículos parados e nos períodos de tráfego intenso;
- Criação de faixa de espera (bike box) para motociclistas em semáforos e facilitar o acesso;
- Definição de regras para uso dos tachões nas ruas e avenidas;
- Criar regras para a circulação de motos em outros corredores subsequentes aos regulamentados;
- Placa de sinalização vertical e horizontal específica para orientação dos motociclistas e motoristas com campanhas educativas e orientação.

Expediente

A Voz do Motoboy
 Jornalista responsável: Pedro Pimenta
 Diagramação: Rodrigo Martins
 Colaboradores: Febramoto / Abramoto
 DNP / Instituto Motofrete / SindimotoSP
 Associação dos Motofretistas
 Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 58
 Brooklin Novo / Cep: 04602-060
 Telefone: 5049-0442
 Site: www.jornalavozdomotoboy.com.br
 email: redacao@jornalavozdomotoboy.com.br

Editorial

Estamos de volta depois de um período de férias e agora, vamos ao trabalho. Esse ano promete ser muito bom para toda economia do país, mas deve-se ter cautela. É ano de eleição e nada melhor do que, a partir de agora, todos fiscalizarem e saberem o que fizeram os vereadores eleitos na última eleição. Ou para reeleger quem merece ou tirar quem nada fez, principalmente pelo setor de motofrete. Aliás, é para o motofrete que devemos dar atenção e lutar por direitos, melhorar à qualidade de vida, buscar melhores condições de trabalho e cobrar das autoridades políticas públicas que diminuam acidentes de trânsito envolvendo motociclistas.



No trânsito, dê sentido à vida.



TÁ ACHANDO QUE **MOTO** **CAI DO CÉU?**

VOCÊ TEM QUE
SE PLANEJAR.

**FAÇA UM
CONSÓRCIO HONDA.**

Acesse consorciohonda.com.br
ou visite uma concessionária Honda.

HONDA
Consórcio



**Você acha
impossível fazer
seguro para
sua moto?**

**Na Suhai
você pode!**

Suhai Moto



Além de oferecer cobertura para motos de qualquer marca, modelo ou ano de fabricação, fechamos um desconto especial para você, em parceria com o Sindimoto-SP.

Disponível para motos de baixa e alta cilindrada.

Faça sua cotação com a Cortesia Seguros:

☎ 11 3539 8717

📞 11 93539 8717

📍 R. Cananéia, 223 - V. Prudente - São Paulo - SP

SUHAI
SEGURADORA

Seu veículo bem-vindo, você seguro.



Valor do seguro DPVAT teve redução de 86% para motocicletas

Em 2019 o valor era R\$ 84,58 - agora no pagamento do IPVA ou no licenciamento anual / ano em exercício 2020 - o valor passa para R\$ 12,30.

Começo de ano, o motociclista para trabalhar com sua motocicleta sem ter dor de cabeça em fiscalizações de trânsito e evitar problemas em acidentes, precisa estar em dia com equipamentos de segurança e, principalmente com a documentação da motocicleta em dia. O pagamento do DPVAT, bem como IPVA e licenciamento são obrigações que devem ser pagas pelo motociclista.

No caso do DPVAT, a redução foi de 86% no valor cobrado ano passado e deve ser pago junto com o IPVA ou no caso, no licenciamento da motocicleta, que corresponde ao final da placa da moto.

Como pagar o DPVAT

Dirija-se a um dos bancos arrecadadores apenas com o número do RENAVAL do veículo e pague o prêmio do Seguro DPVAT diretamente nos caixas expressos localizados nas entradas. Neles, não há necessidade de guias ou boletos. Siga as instruções da tela e no final emita o recibo para garantia. Caso deseje pagar com boleto, acesse o guia de pagamento no site da Seguradora Líder-DPVAT (www.seguradoralider.com.br/), imprima o boleto e pague em um dos bancos arrecadadores.

Para motocicletas OKm é necessário acessar o site da Secretaria de Fazenda do Estado de origem da motocicleta e imprimir o boleto seguindo as orientações fornecidas pela instituição.

Seguro DPVAT

É o valor que o proprietário de veículo paga anualmente garantindo a regularização da licença anual do seu veículo e o pagamento de indenizações por acidentes de trânsito em todo o Brasil. Os prêmios do Seguro DPVAT são definidos anualmente pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), com base em estudos atuariais desenvolvidos pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

O pagamento do DPVAT garante indenizações para acidentes ocorridos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do ano de exercício, bastando para isso pagá-lo anualmente dentro do vencimento.

Quando o proprietário de um veículo paga o seu Seguro DPVAT, 50% dos recursos vão para a União, sendo 45% para SUS, para ajudar a custear o tratamento dos acidentados, e 5% para o Denatran, para programas de prevenção de acidentes de trânsito. Os outros 50% são direcionados para o pagamento de indenizações, assim como as despesas administrativas e operacionais do Seguro DPVAT em todo o Brasil.

Em 2020, não haverá parcelamento do Seguro DPVAT para nenhuma categoria. No caso das motocicletas, os valores de uma eventual divisão em três parcelas não atendem a um dos pontos definidos na Resolução CNSP nº 332/2015 (valor mínimo por parcela de R\$ 70).

DPVAT - IPVA
Licenciamento
2020
Valor de DPVAT para
motocicletas já chegou a
R\$ 400,00. SindimotoSP
fez gestão contínua pela
redução do valor.

Isso é fake news - DPVAT pago entre 2014 e 2019 não dá direito a R\$ 550 de volta

Esta informação está circulando no WhatsApp em mensagem com autoria desconhecida e é falsa, causando prejuízo ao usuário que acesse o link disponibilizado na mensagem, que garante que os proprietários de veículos que pagaram o seguro DPVAT entre os anos de 2014 a 2019 têm direito a até R\$ 550 de restituição. A única devolução do DPVAT que dá direito a restituição é a diferença de quem pagou mais de R\$ 12,30 (motocicleta) entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020 e deve ser requisitada diretamente no site www.seguradoralider.com.br.

IPVA 2020 em SP também teve valor diminuído

Donos de veículos registrados no estado de São Paulo tiveram outra boa notícia com a redução no IPVA do ano de 2020, que ficou em média, 3,54%, de acordo com a Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento.

O pagamento do IPVA 2020 de São Paulo teve início no dia 9 de janeiro, com a opção do contribuinte efetuar o pagamento à vista, com 3% de desconto e até o quinto dia útil após a emissão do documento; em cota única até 30 dias após a emissão do documento fiscal; ou, ainda, parcelado em três vezes. Porém, não é mais possível parcelar para quem não o fez até dia 22 de janeiro - data limite de acordo com as finais das placas das motocicletas.

Para saber o valor, é possível acessando o site da Secretaria da Fazenda de São Paulo informando o número do Renavam e a placa do automóvel. Veja abaixo o calendário com as datas de vencimento do IPVA 2020 de SP:

Para automóveis, camionetas, caminhonetes, ônibus, micro-ônibus, motos e similares:

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março
Parcela	1ª Parcela ou Cota Única Com Desconto (*)	2ª Parcela ou Cota Única Sem Desconto	3ª Parcela
Placa	Dia do Vencimento	Dia do Vencimento	Dia do Vencimento
Final 1	09/01	11/02	11/03
Final 2	10/01	12/02	12/03
Final 3	11/01	13/02	13/03
Final 4	14/01	14/02	14/03
Final 5	15/01	15/02	15/03
Final 6	16/01	18/02	18/03
Final 7	17/01	19/02	19/03
Final 8	18/01	20/02	20/03
Final 9	21/01	21/02	21/03
Final 0	22/01	22/02	22/03

Devolução da diferença paga no DPVAT

Quem já fez o pagamento com o valor maior terá o dinheiro devolvido, de acordo com a Seguradora Líder. O procedimento para a restituição da diferença aos proprietários de veículos que efetuaram o pagamento nos valores de 2019 está disponível em www.seguradoralider.com.br, basta acessar, informar dados solicitados e aguardar.

A empresa diz que o pagamento do Seguro Obrigatório garante indenizações para acidentes ocorridos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do ano de exercício. O pagamento dos tributos, além de eventuais multas, é indispensável para fazer o licenciamento anual do veículo, realizado diretamente no Detran-SP.

Para o SindimotoSP, a manutenção do DPVAT é uma conquista para a categoria. “Em 2009, o motociclista pagava R\$ 398 de seguro. O valor vem caindo e isso é bom para quem, na maioria das vezes, tem poder aquisitivo menor”, afirma Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, presidente do sindicato.

Segundo Gil, cerca de 70% do valor arrecadado no seguro obrigatório é direcionado para motociclistas. Ele ressaltava que, nos últimos 12 anos, até novembro, mais de 3 milhões de motociclistas ficaram com invalidez permanente e receberam até R\$ 13.500 do DPVAT.

A Seguradora Líder, responsável pelo seguro obrigatório, diz que, entre janeiro e novembro de 2019, foram pagas 248.231 indenizações por acidentes de trânsito com moto em todo Brasil, sendo 162.259 para motoristas, 24.813 para passageiros e 61.159 para pedestres.

Final de placa	Mês obrigatório
1	Abri
2	Maio
3	Junho
4	Julho
5 e 6	Agosto
7	Setembro
8	Outubro
9	Novembro
0	Dezembro

Licenciamento 2020 SP

Além de obrigatório, ele é uma taxa que deve ser paga anualmente pelos proprietários de veículos, para que possam circular livremente pelas vias públicas. O Licenciamento 2020 SP tem um prazo estabelecido para ser pago.

Em caso de não pagamento, o proprietário do veículo estará correndo grandes riscos de:

- Proibição temporária da circulação do veículo por todas as vias do país;
- Perda da sua Carteira Nacional de Habilitação – CNH;
- Apreensão temporária ou permanente do automóvel.

Ao contrário do IPVA e DPVAT, o Licenciamento 2020 SP possui um valor fixo, não variando de acordo com o modelo ou ano do veículo. Atualmente, o valor cobrado pela atualização deste documento é de R\$ 87,38. Para 2020, nenhuma informação foi divulgada falando de aumento. Veja tabela de pagamento.

Essa tabela é organizada de acordo com o último número da placa do veículo. Veja na tabela ao lado a mesma:

Indústria de motocicletas fecha 2019 com crescimento e, apesar da crise, projeta aumento nas vendas de 6,1% em 2020

De acordo com dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares – Abraciclo, de janeiro a dezembro do ano passado foram fabricadas 1.107.758 unidades no Polo Industrial de Manaus – PIM, correspondendo a uma elevação de 6,8% ante as 1.036.788 unidades de 2018. Para 2020, a perspectiva é de crescimento em volume estimado para produção de 1.175.000 motocicletas.

“Os motivos para esta expectativa de crescimento estão no aumento da confiança do consumidor, maior oferta de crédito, lançamento de novos produtos com tecnologias mais avançadas e evolução da demanda por veículos de duas rodas para mobilidade, por serem mais econômicos, flexíveis e ágeis”, afirma Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo.

Caso a estimativa se confirme, 2020 será o terceiro ano consecutivo em que o segmento ultrapassará a marca de 1 milhão de unidades produzidas, o que comprova o aquecimento contínuo de negócios no mercado de motocicletas. “É um resultado a se comemorar, mas também é importante lembrar que ainda assim estaremos bem distantes do nosso recorde de 2011, quando chegamos a 2,1 milhões de motocicletas produzidas no Brasil”, diz Fermanian.

No acumulado de 2019, as vendas no atacado, isto é, das fábricas para as concessionárias, somaram 1.084.639 de unidades, o que representou crescimento de 13,2% ante ao volume de 2018, de 957.764 motocicletas. Para 2020, a Abraciclo projeta para o atacado um novo crescimento de 5,7%, totalizando 1.147.000 unidades.

No varejo, o crescimento de 2019 foi de 14,6%, com o licenciamento de 1.077.234 motocicletas – em 2018 foram 940.108 unidades. Para 2020, a projeção da Abraciclo para as vendas no varejo indica alta de 5,8%, com o emplacamento de 1.140.000 motocicletas.

A média diária de vendas em 2019 também superou a de 2018. No ano passado foram emplacadas 4.292 unidades/dia em 251 dias úteis. Em 2018, o volume médio diário foi de 3.760 unidades, com 250 dias úteis.

O único segmento que registrou queda no balanço

de 2019 foi o de exportação. No ano passado, a baixa foi de 43,3%, com 38.614 unidades embarcadas; em 2018 foram 68.073 unidades. Para 2020, a previsão é de nova queda, de 27,5%, com 28.000 unidades enviadas ao exterior.

DESEMPENHO EM DEZEMBRO

Na análise isolada do mês de dezembro saíram das linhas de montagem do PIM 69.062 unidades, alta de 1,8% na comparação com o mesmo mês de 2018 (67.812 unidades) e recuo de 25,8% em relação a novembro de 2019 (93.128 unidades).

As vendas no atacado somaram 71.672 unidades, aumento de 6,9% em relação a dezembro de 2018 (67.027 unidades). Na comparação com novembro de 2019 houve queda de 24% (94.358 unidades) no atacado.

Na avaliação do desempenho por categorias no atacado em dezembro, a Street foi a mais produzida com 33.406 unidades, o que representa quase metade de participação com 46,6%. Na sequência, vieram Trail (15.052 unidades e 21% de participação), Motoneta (9.452 unidades e 13,2%), Scooter (7.709 unidades e 10,8%) e Naked (2.095 unidades e 2,9%).

Na análise das exportações, em dezembro de 2019 o volume exportado foi de 3.054 motocicletas, alta de 1,4% na comparação com o mesmo mês de 2018 (3.011 unidades) e queda de 6,8% em relação ao volume de novembro de 2019 (3.276 unidades). Para a Argentina foram enviadas 1.572 unidades, o que representou 49% do total exportado. Para os Estados Unidos foram embarcadas 780 motocicletas (24,3%) e para a Colômbia, 600 unidades (18,7%).



CATEGORIAS NO ATACADO EM 2019

A categoria mais comercializada no atacado em 2019 foi a Street, com 536.544 unidades, que registrou quase metade de participação no total, 49,5%. Outra categoria que merece destaque é a off-road, que de 2018 para 2019 registrou um crescimento de 40,9% em seu volume de vendas no atacado, passando de 10.110 para 14.241 unidades.

O principal destaque do ano, no entanto, ficou para a categoria Scooter, que registrou recorde histórico com o crescimento de 43,8% nas vendas no atacado. Em 2019, as fábricas repassaram para as concessionárias 96.577 unidades, em comparação com as 67.183 unidades de 2018. A categoria tem apresentado um crescimento contínuo nos últimos anos.

No varejo, apenas em dezembro de 2019 as vendas de Scooters totalizaram 8.008 unidades, correspondendo a um crescimento de 52,5% ante as 5.250 unidades registradas no mesmo período de 2018 e de 3,4% na comparação com o volume vendido em novembro de 2019 (7.745 unidades).

“Essa categoria de motocicletas tem se destacado muito. Por ser um veículo totalmente automático, de fácil manuseio, flexível e econômico, vários consumidores optam pela Scooter como a primeira motocicleta, enquanto muitos acabam utilizando-a como principal meio de mobilidade urbana”, comenta Fermanian.

Motofretista: Na Suhai, sua moto é bem-vinda

Seguradora é a única que faz seguro para motoboys porque acredita no profissional e por isso quer valorizar o setor, sendo pioneira em seguros motos de baixa cilindradas.

O vai e vem dos motofretistas que percorrem as ruas da cidade fazendo entregas não é tarefa fácil. Entregadores que dependem da moto para ganhar uma renda extra precisam ter cuidado redobrado para evitar acidentes e imprevistos. Se, por um lado, trabalhar como motofretista pode oferecer vantagens, como mais flexibilidade, por outro também é preciso estar mais atento com um detalhe muito importante: a contratação do seguro para a moto, a ferramenta de trabalho.

Quem é autônomo e depende da moto para trabalhar sabe que, na maioria das vezes, o pedido de seguro pode ser reprovado pela uma boa parcela das seguradoras tradicionais. Além dos obstáculos do dia a dia,

a dificuldade que eles encontram na contratação de um seguro para seu veículo acontece porque, entre os motivos, existe a exposição de riscos que o piloto enfrenta e o alto índice de assaltos e furtos.

O preço também costuma ser proibitivo para quem está na correria. Fatores como perfil do condutor e a categoria da moto são levados em consideração por muitas das seguradoras tradicionais e, dependendo da análise feita, são as justificativas apresentadas para negar o novo cliente, aumentar o valor da apólice ou recusar o pagamento da indenização em caso de sinistro.

Na Suhai a situação é diferente. Nosso seguro não

dói no bolso e pode ser até 80% menor do que os valores praticados pela concorrência em um seguro completo. Também não fazemos distinção de veículos: motos de todos os anos, marcas e modelos são bem-vindas. Além disso, oferecemos assistência 24h em todo o Brasil, que inclui serviços como chaveiro e guincho. Tudo isso sem burocracia na hora da contratação.

Não pilote mais desprotegido

Agora você já não tem mais desculpas: motofretista sabe que seguro é com a Suhai. Só aqui você encontra seguro até 80% mais barato do que um completo e assistência 24 horas em todo o Brasil. Solicite já uma cotação personalizada: <https://suhaiseguradora.com/seguro-moto/>

alba[®]
Se não for Alba, vaza.

Rua Dr. Fernão Pompeu de Camargo, 865 • Jardim Trevo • Campinas, SP

19 3272 9821 • 19 3272 1707

www.albamoto.com.br • loja.albamoto.com.br

Regulamentação de Uber não serve para motofrete

Modais são diferentes, enquanto um transporta pessoas o outros entrega pequenas cargas, documentos ou alimentos. Assim, leis devem ser diferentes e específicas.

O prefeito de São Paulo Bruno Covas (PSDB-SP) assinou decreto que regulamentou os aplicativos de transporte de passageiros via aplicativos na cidade, como o Uber, por exemplo. Dessa forma, a partir de agora, os motoristas de app vão ter que obter dois documentos, Cadastro Municipal de Condutores (CONDUAPP) e o Certificado de Segurança dos Veículos (CSVAPP). Já o motofrete, tem regulamentação municipal com a Lei 14.991, de 2007, que disciplina o serviço na capital paulista. O profissional do motofrete precisa do Conduto de moto e da Licença Motofrete (placa vermelha) para a motocicleta. Para conseguir ambos, é necessário rea-

lizar o Curso de 30 horas do Contran. Documentação a parte, cessam as comparações devido as diferenças. A Uber é uma plataforma de tecnologia que conecta motoristas parceiros com usuários por meio de um aplicativo para smartphones transportando passageiros, enquanto que o motofrete é serviço de entrega rápidas com motocicleta. No caso do motofrete, o motociclista está mais sujeito a acidentes, devido a fragilidade da motocicleta diante do trânsito, do que o motorista do Uber. Em seu confortável carro, o motorista fica muito mais distante de poluição, chuva, barulho que o motociclista, que



ainda, enfrenta em algumas situações, discriminação. Mais do que as leis que regem as categorias, o motofrete necessita de fiscalização, incentivo para regulamentação, campanhas de educação no trânsito, qualidade de vida melhor para quem exerce a profissão, além de direitos respeitados.

NOVA CNH COM CHIP É ADIADA PARA 2023



O novo modelo de Carteira Nacional de Habilitação, mais moderno e parecido com um cartão de crédito, foi adiado e só passará a ser produzido em 2022. Obrigatoriedade será a partir de 2023. Essa é

mais uma medida adiada pelo Contran logo antes de entrar em vigor. Segundo a Resolução nº 747, o prazo para que “órgãos e entidades executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal” terão até o dia 31 de dezembro de 2022 para “adequar seus procedimentos”. Só depois disso é que a CNH será, enfim, atualizada em todo o país. Tudo muda na nova CNH a começar pelo visual, já que ela será feita de um material plástico semelhante ao dos cartões de crédito. Outras novidades serão um microchip com diversas informações sobre o motorista e biometria.

Segundo as regras do Contran, a Carteira Nacional de Habilitação também poderá ter outras funções além de identificar os condutores. Será possível, por exemplo, usar o cartão para pagar tarifas de pedágio, metrô ou ônibus. Esses serviços poderão variar entre os estados do país. Ela também será válida para identificar os cidadãos em bancos e em outros órgãos públicos. As novidades também prometem deixar a CNH mais segura contra fraudes. A substituição da CNH será automática conforme os motoristas tiverem que renovar o documento. Já o custo para a emissão do novo cartão poderá variar de acordo com a definição do Detran de cada estado.

Em 2019 motos foram responsáveis por 80% das internações em acidentes de trânsito no Estado de SP



O impacto dos acidentes de trânsito na saúde pública só acumula números preocupantes, além de mostrar verdadeira carnificina nas vias públicas crescendo anualmente, de acordo com especialistas, estudiosos e dados dos órgãos públicos, como a Secretaria de Estado da Saúde. Desde 2013, ano em que começaram os estudos com várias fontes, o aumento vem de ano a ano em média, aumentando pouco mais de 15% o número de internações em hospitais do SUS no Estado, decorrentes de ocorrências com motocicletas, que lideram as estatísticas. Ano passado, no primeiro semestre, 80% das internações estavam ligados a acidentes com motos. Para se ter uma ideia, em 2018, foram realizadas 26.229 internações de pessoas envolvidas em acidentes. Do total, 22.581 (86%) eram motociclistas, enquanto as outras 3.818 envolveram carros. Nas estatísticas somadas, as vítimas estavam na faixa etária de 20 a 59 anos, em ambos os sexos. Os homens somaram as vítimas mais frequentes: nos últimos seis anos, cerca de 80% dos acidentados eram do sexo masculino, com média de 20 mil internações

por ano, dos quais aproximadamente 17 mil casos relacionados vindos de acidentes com motos. Embora também predominem as vítimas do sexo masculino, as mulheres responderam por 1/3 dos acidentados internados em hospitais públicos por esse motivo. Tradicionalmente, os principais motivos dos acidentes de trânsito estão relacionados ao desrespeito às leis, abrangendo excesso de velocidade, direção perigosa, uso de celular e ingestão de álcool. Aliás, segundo especialistas, o consumo de bebidas alcoólicas estavam entre os principais responsáveis pelos acidentes com jovens do sexo masculino. A embriaguez leva a falta de educação no trânsito e desrespeito às regras e normas, o que segundo o levantamento, influenciou no número crescente de vítimas. A chegada da Lei Seca - conhecida como Tolerância Zero - inibiu em parte os motociclistas, porém, é preciso de mais campanhas de conscientização e educação no trânsito. “Não é apenas punindo no bolso, mas educando e conscientizando o motociclista que os números de acidentes diminuirão”, finaliza Gilberto Almeida dos Santos, presidente do SindimotoSP e Febramoto.

A multa aplicada a quem é flagrado dirigindo alcoolizado é de R\$ 2.934,70 e, se apresentar índice a partir de 0,34 miligramas de álcool por litro de ar expelido no teste, automaticamente comete crime de trânsito, mesmo que não tenha se envolvido em acidente. Além disso, o condutor multado por alcoolemia neste fim de ano tem a CNH suspensa pelo período de 12 meses.

Sentença favorável para Ifood não é definitiva

A juíza do Trabalho Shirley Aparecida de Souza Lobo Escobar, substituta na 37ª vara do Trabalho de SP, julgou improcedente Ação Civil Pública contra o serviço de entregas iFood. A magistrada concluiu que não há vínculo empregatício dos entregadores com a plataforma. A decisão foi anunciada recentemente, porém, não é definitiva e nem dá ao Ifood uma vitória definitiva, visto que outro processo idêntico e nos mesmos moldes, o Ministério Público do Trabalho (MPT) conseguiu a condenação judicial da Loggi, outra empresa de aplicativos no setor de motofrete, a pagar multa e reconhecer vínculo empregatício de seus motociclistas profissionais cadastrados na plataforma. O fundamento básico utilizado pela Juíza no caso da Ifood foi a ausência de subordinação e o avanço tecnológico das relações interpessoais, especialmente no tocante ao trabalho dos entregadores, exatamente o oposto em relação à sentença contra a Loggi, que determinou registro de seus funcionários, obedecer legislação federal, estadual e municipal dos motofretistas, não oferecer mais prêmios por produção ou entregas, pagar periculosidade, entre outras observações conforme sentença da Ação Civil Pública 1001058-88.2018.5.02.0008 do Ministério Público do Trabalho (MPT), o que beira a falta de senso, pois quem vive essa realidade ou a acompanha de perto sabe que ela é totalmente diferente da utopia criada pela juíza na sentença, pois trabalhadores são diariamente punidos pela empresa. Se isto não comprova a subordinação destes, fica virtualmente impossível comprovar. A juíza substituta, ao prolatar a sentença favorável a Ifood, não analisou toda a tese do MPT sobre o assunto, o que ela é obrigada a fazer, sendo que ainda cabem diversos recursos no âmbito da própria vara do trabalho, do TRT-SP, do TST e quem sabe até mesmo do STF. O Ministério Público do Trabalho entrará com Recurso e confiamos que o Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região corrigirá o erro e reformará a sentença, julgando totalmente procedentes os pedidos da ação civil pública.



No trânsito, dê sentido à vida.
*O fornecimento gratuito de óleo é válido a partir da 3ª revisão.

Deixar
a sua marca
por onde
você passa.

O que move você

MOVE

a Honda



CG Titan S



honda.com.br/motos

